

Estudo da guilda trófica da Família Stratiomyidae (Diptera)

Natália Alves Ferreira*(nataliaalvesf@yahoo.com.br); Marcela Menezes Gomes Cota*.

*Graduandas Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Introdução

Os Diptera constituem uma grande ordem de insetos que possuem representantes em quase todos ambiente terrestre. Os indivíduos adultos desta ordem apresentam variados hábitos alimentares que diferem de grupo para grupo (Borror & Triplehorn, 1976). As moscas (dípteros da sub-ordem Brachycera e Cyclorrapha) na visão popular são animais intimamente associados a dejetos e humanos. Mas apesar de alguns grupos serem realmente sinantrópicos (que vivem próximo ao homem), a grande maioria não tem associação direta com o homem e a diversificação de guildas tróficas encontrada faz com que estas moscas sejam muito importantes para o funcionamento do ambiente em que elas vivem. A ordem Diptera é principalmente rica em decompositores (54%) e predadores (28%) mais são encontrados vários outros hábitos alimentares (Kitching, 2005). A separação dos dípteros em guildas tróficas pode trazer informações adicionais sobre comunidades importantes, principalmente para a comparação entre ambientes. A primeira vez em que a distribuição em guildas tróficas foi utilizada para Díptera, foi feita em fragmentos florestais urbanos. Distingões encontradas entre os ambientes estudados foram utilizadas como pistas de quais recursos são mais abundantes em cada tipo de ambiente. Neste estudo, as larvas de moscas-soldado (Stratiomyidae) foram descritas apenas como detritívoras, e os adultos como visitantes florais (Antonini *et al.*, 2003).Entretanto, as moscas-soldado apresentam muitas diferenças morfológicas e diversificados hábitos (Woodley, 2001). A família Stratiomyidae é composta por 12 subfamílias e todas representantes ocorrem na região Neotropical e existe considerável diversificação alimentar entre estas diferentes sub-famílias. (James & McFadden, 1971).

Objetivo

O objetivo desse trabalho é descrever a diversidade de guildas tróficas presentes da Família Stratiomyidae, para entender melhor o padrão de diversidade e a atuação deste grupo de moscas em ecossistemas naturais ou alterados pelo homem.

Material e Métodos

Foram feitas pesquisas bibliográficas em livros e artigos disponíveis em portais Periódico Capes, The Florida Entomologist, Scielo, Ecology and Society e Bio One.

Resultados

As larvas da família Stratiomyidae podem ser terrestres, associadas principalmente à decomposição de matéria orgânica vegetal ou animal; ou aquáticas associadas à vegetação (Pujol-Luz *et al.*, 2004). Rozkosny (1982), verificou o mesmo em adultos de espécies europeias, geralmente encontradas em vegetação rasteira, em folhas de arbustos, árvores em jardins e bordas de florestas. Brunetti (1923), afirma que os alguns adultos dessa família podem também ser encontrados perto de larvas que normalmente usam como fonte de alimento. As larvas aquáticas das subfamílias Hermetiinae e Stratiomyinae são encontrados praticamente em todos os tipos de coleções de águas continentais e estão associadas principalmente à vegetação aquática ou ao substrato não consolidado no fundo de rios e lagoas. Larvas de algumas espécies subfamília Raphiocerinae foram encontradas sobre troncos em decomposição dentro de uma floresta de remanescente de mata atlântica (Pujol-Luz *et al.*, 2004). As larvas de Sarginae são pouco conhecidas na Região Neotropical, devido à dificuldade de se obterem moscas em estágio larval e à falta de conhecimento dos seus habitats específicos. Entre os Sarginae encontram-se larvas coprófagas e sarconecrofitófagas, com participação no processo de reciclagem da matéria orgânica vegetal. Há relatos de associação da larva de algumas espécies com manga (*Mangifera indica*), associando o seu ciclo de vida ao ciclo da fruta e ao broto de bambu (Pujol-Luz & Leite, 2001). No Brasil larvas de Sarginae têm sido encontradas em diferentes tipos de recursos vegetais tais como ramos, inflorescências, e frutos de plantas (Viana, *et al.* em preparação).

Conclusão

Os adultos da Família são geralmente visitantes florais e utilizam recursos como néctar para se alimentarem atuando como polinizadores. Ainda pouco se sabe sobre a biologia das larvas de cada subfamília de Stratiomyidae, mas através dos estudos já concluídos podemos perceber que a grande maioria tem a guilda trófica principalmente ligada à reciclagem de matéria orgânica.

Referência Bibliográfica

- BORROR, Donald J.; TRIPLEHORN, Charles A.; DELONG, Dwight M. **An introduction to the study of insects**: Diptera. 4 ed. New york: Holt, 1976.
- BRUNETTI, E. Second revision of the Oriental Stratiomyidae. **Rec. Indian Mus**, 1923: Vol. 25. p. 45-180.
- JAMES, M. T.; MCFADDEN, M.W..The Genus *Merosargus* in Meddle America and the Andes Subregion (Diptera, Stratiomyidae). **Melanderia**, 1971: Vol.7. p. 1-6.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Fragmentação de Ecossistemas: Causas, efeitos sobre a Biodiversidade e Recomendações de Políticas Públicas. In: ANTONINI, Y. et. al. **Insetos**. Brasília: 2003. 257-260 p.
- PUJOL-LUZ, J. R.; XEREZ, R.; VIANA, G.G. Descrição do pupário de *Raphiocera armata* (wiedemann) (Diptera, stratiomyidae) da Ilha da Marambaia, Rio de Janeiro, Brasil. **Revista brasileira de Zoologia**, 2004: Vol. 21. No. 4. p. 995-999.
- PUJOL-LUZ, J. R.; LEITE, F. M.: Descrição do Último Ínstar Larval e do Pupário de *Ptecticus testaceus* (Fabr.) (Diptera Stratiomyidae). **Neotropical Entomologist**, 2001: Vol. 30 .No. 4.
- ROZKOSNY, R.. **A Biosystematic Study of the European Stratiomyidae (Diptera)**. Holanda: Junk Publishers, 1982.
- YEATES, David K.; WIEGMANN, Brian. Guild analyses of Dipteran Assemblages. In: KITCHING,R.L.; BICKEL, D. J.; BOULTER, S. **The Evolutionary Biology of Flies**. A Rationale and Investigation of Seasonality and Stratification in Selected Rainforest Faunas. Columbia University Press. California: 2005.